

NOTA DE FALECIMENTO

O CREA-SC comunica com pesar o falecimento de seu ex-conselheiro, Eng. Mec. João Paulo Schmalz aos 73 anos. Natural de Pirabeiraba, o engenheiro faleceu ontem, dia 12, e está sendo velado na capela 2 do Cemitério Municipal de Joinville onde será sepultado às 15h30. João Paulo foi conselheiro por 5 gestões sendo 2º vice-presidente em 2019 e coordenador da Comissão de Ética por 2 anos.

A diretoria, os conselheiros e os colaboradores do CREA-SC externam seus sentimentos à família desse exímio profissional.

PERMITA-ME CHORAR JOÃO!

Sim, porque poucas vezes lhe vi triste. Porque desde que lhe conheci, que, aliás, por não fazer muito tempo, lamento não ter tido tal privilégio antes, percebi o quanto você era especial. Todavia, sinto-me gratificado por tamanha distinção.

Choro sim sem pudor, e penso que o faço em nome de muitos outros, porque é a forma de senão aliviar, externar tão profunda dor. Dor por ver partir tão cedo alguém que me serviu de exemplo. Alguém que me ensinou a respeitar os colegas e suas opiniões sem qualquer condição.

Que pena João, você nem disse que estava doente ou que poderia partir, mas o entendo perfeitamente, pois sua preocupação em não incomodar os outros se fez presente em sua máxima expressão.

Seu jeito aparentemente sisudo escondia um sorriso contagiante. Sua simplicidade, humildade e honestidade, sua discrição se foram com você. Menos mal que me serviram de modelo a ser seguido, se é que posso chegar a tanto.

Choro João sim, e com mais intensidade ainda, por não ter lhe

revelado algo que, merecidamente, você precisava ouvir deste seu ingrato amigo e aprendiz: Sempre procurava chegar cedo às reuniões, pois sabia que você fazia o mesmo, posto que sua responsabilidade não o deixaria atrasar e, daí, ficar ouvindo suas experiências, seus comentários, suas dicas não raro com pitadas de ironia e descontração, todavia sempre sábios. Você nunca soube disso, por meu desleixo, mas eram sempre momentos de aprender. João, arrependo-me por não lhe ter falado o quanto isso me fazia bem.

Também choro, por não mais poder lhe enviar mensagens de coisas que sabia que combinavam com sua retidão e, principalmente, recebê-las como algo cheio de sabedoria. “Se foi o João quem enviou, não tem como não ler”!

Seu senso de colaboração e solicitude era invejável. Como disse no final do ano de 2019, você era o nosso “ad hoc” de plantão.

Seu espírito aventureiro, característica que só conhecia quem estava mais próximo, mostrava sua polivalência sênior, possível somente àqueles privilegiados com o amor pela natureza e o desapego material.

Choro. Perdi, sinceramente, um exemplo, alguém com quem Deus me permitiu o jubiloso convívio, alguém que Ele, certamente, precisava para tornar o céu ainda mais “humano”.

Você não podia nos pregar esta peça! Ficamos órfãos de um “Engenheiro Ético”, de um “Verdadeiro Amigo”. Ficamos com a eterna saudade...

Tenho vivo na memória uma de suas belas mensagens. Ela dizia que na maioria das vezes as pessoas merecem um “obrigado” e que “muito obrigado” é para situações especiais.

Daí, choro João, copiosamente, também porque de forma leviana, pelo que me penitencio, não lhe disse em vida, com toda a reverência que você merecia, “MUITO OBRIGADO”.

Vá com Deus, certo de que venceu com pleno louvor sua trajetória terrena.

Permita-me continuar chorando João!

Eng. Agr. e Seg. Trab. Edélcio Paulo Bonato

Uma homenagem da Comissão de Ética Profissional do CREA-SC